

ACTA N.º 07/2005

-----Aos catorze dias do mês de Setembro do ano de dois mil e cinco reuniram, no Salão Nobre do edifício dos Paços do Município, na Vila de Mafra, os representantes das entidades que, nos termos dos n.º1 e 2 do artigo 5.º, do decreto-lei n.º7/2003, de 15 de Janeiro, constituem o Conselho Municipal de Educação, com a seguinte ordem de trabalhos: 1) Período de antes da ordem do dia; 2) Votação da acta n.º 6; 3) Balanço do ano lectivo dois mil e quatro, dois mil e cinco; 4) Preparação do ano lectivo dois mil e cinco, dois mil e seis; 5) Plano de transportes escolares – Parecer (artigo 8.º, do Decreto-Lei n.º 299/1984, de 5 de Setembro, na sua actual redacção dada pelo artigo 25, do Decreto-Lei n.º 7/ 2003, de 15 de Janeiro; 6) Carta Educativa do Concelho de Mafra – Parecer (ponto n.º1, do artigo 19.º, do Decreto-Lei n.º7/2003, de 15 de Janeiro). Estiveram presentes: O Senhor Eng.º José Maria Ministro dos Santos, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Mafra e responsável pelo pelouro da Educação; o Dr. Joaquim Francisco Silva Sardinha, em representação da Assembleia Municipal; a Dr.ª Ricardina Guerreiro em representação da Direcção Regional de Educação de Lisboa; o Senhor Vítor Gonçalves Pereira Rodrigues, em representação das Juntas de Freguesia do Concelho; a Dr.ª Margarida Branco, em representação do pessoal docente do ensino secundário público; a Dr.ª Maria de Jesus Coelho Alves Esteves, em representação do pessoal docente do ensino básico público; a Dr.ª Graça Maria Rosa Soares Querido, em representação do pessoal docente da educação pré-escolar pública; a Senhora Maria da Nazaré Esteves e o Dr. Paulo Santos, em representação das associações de pais e encarregados de educação; a Dr.ª Idalina Botelho, em representação das instituições particulares de solidariedade social que desenvolvem actividade na área da educação; o Dr. Rui Fernandes Venda, em representação dos serviços públicos de saúde; a Dr.ª Fátima Jorge Vaz Antunes Franco, em representação do Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Lisboa; o Capitão da Guarda Nacional Republicana António Maciel Silva, em representação das forças de segurança. Faltaram o Dr. Carlos Pinto, em representação dos serviços de emprego e formação profissional, o Presidente da Associação de Estudantes da Escola Secundária José Saramago, em representação das Associações de Estudantes, e a Senhora Maria João Henriques, em representação

dos estabelecimentos de educação e de ensino básico e secundário privados.-----

-----O Senhor Presidente da Câmara Municipal de Maфра deu por iniciada a reunião quando passavam quarenta e cinco minutos das nove horas. Referiu-se ao ponto número um da ordem de trabalhos, questionando os presentes se desejariam adicionar mais algum assunto à ordem do dia. Não tendo havido nenhum dos presentes, que se pronunciasse, deu por aprovada a ordem do dia.-----O ponto número dois da ordem de trabalhos, votação da acta número seis, foi apresentado pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Maфра que procedeu à votação da mesma. O representante da associações de pais e encarregados de educação, Dr. Paulo Santos, a representante das instituições particulares de solidariedade social que desenvolvem actividade na área da educação, Dr.^a Idalina Botelho, e a representante do pessoal docente do ensino secundário público, Dr.^a Margarida Branco, abstiveram-se devido ao facto de esta ser a primeira reunião onde marcaram a sua presença. Os restantes doze membros do Conselho Municipal de Educação votaram favoravelmente, tendo a acta sido aprovada por maioria.-----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal de Maфра, referindo-se ao ponto número três da ordem de trabalhos, fez o balanço do ano lectivo dois mil e quatro, dois mil e cinco, mencionando os novos estabelecimentos de ensino nomeadamente, o Jardim de Infância e Escola Básica do 1.º Ciclo da Póvoa da Galega com quatro salas no pré escolar e seis salas para o primeiro ciclo, e os Jardins de Infância do Quintal, Ribamar e Gradil com duas salas para o ensino pré-escolar, em cada um. Lembrou, também, aos presentes que as manutenções dos estabelecimentos de ensino são efectuadas pelas Juntas de Freguesia. Estas intervenções foram, de comum acordo, previstas através de um protocolo entre as Juntas de Freguesia do Concelho de Maфра e a Autarquia, que lhes paga anualmente mil duzentos e cinquenta euros por manutenção de cada sala de aula e quinhentos euros para manutenção dos logradouros. Exceptua-se a Freguesia de Maфра que não assinou este protocolo, pois a manutenção é a Autarquia que a executa. Relativamente aos transportes escolares, o Senhor Presidente referiu que, no passado ano lectivo foram transportados três mil alunos, representando uma despesa de setecentos e trinta e cinco mil, cento e cinquenta e oito euros para a Autarquia. Seguidamente fez referência à Festa de Encerramento do ano lectivo, informando que a mesma se

realizou entre os dias quinze e dezoito de Junho, no Parque Desportivo Municipal Engenheiro Ministro dos Santos, em Mafra. Esta festa recebeu cinco mil cento e trinta e sete participantes distribuídos pelos quatro dias. Lamentou, ainda, o facto de alguns professores tentarem privar as crianças de participar nesta festa, marcando visitas de estudo nos dias em que ela se realizou. A representante do pessoal docente do ensino básico público, Doutora Maria de Jesus Esteves justificou a ausência, na Festa de Encerramento, dos alunos de três salas da Escola Básica do primeiro Ciclo Hélia Correia, devido a uma visita de estudo, já programada no início do ano lectivo, ao Jardim Zoológico. O Senhor Presidente da Câmara Municipal de Mafra deu seguimento à reunião, continuando a apresentação do ponto número dois da ordem de trabalhos descrevendo o projecto de Escolas de Verão, que decorreu entre onze de Julho e dois de Setembro no qual foram abrangidas mil trezentas e oitenta e cinco crianças, com idades compreendidas entre os seis e os onze anos de idade, residentes e estudantes no Município de Mafra. Neste projecto, os alunos participam em actividades recreativas em turnos de uma semana, deslocando-se, diariamente, de autocarro para as praias ou piscinas municipais. Em complemento assistiram a espectáculos culturais, visitaram Museus e Bibliotecas Municipais. Este projecto teve uma novidade: a acção de formação e informação sobre a bandeira nacional, com a colaboração da Escola Prática de Infantaria de Mafra. Relativamente às Olimpíadas da Língua Portuguesa e da Matemática, participaram trinta e seis alunos do quarto ano de diversas escolas básicas do primeiro ciclo do Concelho. Estas provas foram organizadas com uma duração de sessenta minutos e decorreram no dia seis de Junho, no Complexo Cultural da Quinta da Raposa. No dia vinte e dois de Junho procedeu-se à entrega dos prémios. Uma Playstation para o primeiro prémio na área da língua portuguesa foi para uma aluna da escola básica do primeiro ciclo de Alcainça e na área da matemática para um aluno da escola básica do primeiro ciclo da Igreja Nova. Foram também distribuídos prémios aos segundos e terceiros classificados, respectivamente uma bicicleta e um diskman, bem como às escolas vencedoras que receberam aparelhagens de som, para além de uma lembrança de participação a todos os concorrentes, premiando a sua adesão. A Directora do Departamento Sócio Cultural, Dr.^a Paula Cordas, interveio nomeando algumas escolas do primeiro ciclo que participaram com duas turmas, a Escola Básica do Primeiro Ciclo de Alcainça e do Sobral de Abelheira. Neste projecto participaram muitos alunos dos países do leste da Europa. Relativamente ao

material didáctico, o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Mafra informou que a Autarquia transferiu para os Agrupamentos de Escolas uma verba de dois euros e cinquenta cêntimos por aluno dos Jardins de Infância e de cinco euros por aluno das Escolas Básicas do Primeiro Ciclo, para aquisição de material didáctico. A Escola Básica do Primeiro Ciclo Hélia Correia em Mafra, Jardim de Infância e Escola Básica do Primeiro Ciclo Professor João Dias Agudo na Póvoa da Galega e os Jardins de Infância de Ribamar, Quintal e do Gradil, por serem estabelecimentos de ensino recentemente equipados, não foram contemplados com esta verba. No total, com este projecto, foram distribuídos onze mil trezentos e quarenta e dois euros e cinquenta cêntimos. No que respeita à Acção Social Escolar a Autarquia já recebeu quatrocentas e quatro candidaturas referentes ao ano lectivo dois mil e cinco, dois mil e seis. Após análise, duzentos e oitenta e nove alunos ficaram no escalão A, alunos estes pertencentes a uma agregado familiar com um rendimento *per capita* até cento e cinquenta e cinco euros e sessenta e oito cêntimos. No escalão B ficaram posicionados quarenta e um alunos com um rendimento *per capita* de cento e cinquenta e cinco euros e sessenta e nove cêntimos a cento e noventa e um euros e trinta cêntimos. Foram excluídos sessenta e dois alunos, em virtude do rendimento *per capita* ultrapassar os cento e noventa e um euros e trinta cêntimos e as candidaturas de doze alunos foram rejeitadas por insuficiência de documentos. O Senhor Presidente da Câmara Municipal de Mafra falou, também, da Educação Ambiental, projecto este que efectuou diversas actividades e acções de formação e informação sobre o ambiente e a sua importância na vida de cada um. Estas actividades foram desenvolvidas em diversos locais nomeadamente, em algumas praias, no Jardim do Cerco e Parque Desportivo, entre outros. Relativamente ao projecto de desenvolvimento das actividades de expressão plástica e artística, a Directora do Departamento Sócio Cultural, Dr.^a Paula Cordas, interveio afirmando que no próximo ano lectivo não se irá realizar este projecto, porque os Agrupamentos de Escolas argumentaram acerca da quantidade de projectos que a Autarquia lhes propunha. O ensino recorrente e extra-escolar foi mencionado pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Mafra, informando que a Autarquia, com a colaboração da Organização Local de Educação e Formação de Adultos, realizou cursos de alfabetização e primeiro ciclo na Carvoeira, Enxara do Bispo e Malveira e cursos de segundo ciclo em Mafra, tendo tido um total de noventa e um formandos no ensino recorrente e cento e cinquenta e seis formandos no ensino extra-escolar,

que decorreu na Freguesia de Maфра com acções de formação de Informática, Contabilidade, iniciação em Inglês e Português para estrangeiros nível I e II. Seguidamente, o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Maфра, fez referencia às aulas de natação para os alunos do terceiro e quarto ano do primeiro ciclo e para todos os alunos das escolas de lugar unitário que, na primeira fase, abrangeu quatrocentos e noventa e cinco alunos e, na segunda fase, envolveu quatrocentos e setenta e cinco alunos. O projecto "No meu tempo" consistiu em dar a oportunidade a alguns idosos de falar de antigas profissões aos alunos das escolas básicas do primeiro ciclo nomeadamente lavadeira, barbeiro, agricultor, entre outras. Neste projecto foram abrangidas vinte e quatro escolas básicas, totalizando seiscentos e três alunos. A Autarquia, a título de experiência, promoveu actividades nas interrupções lectivas para as Escolas Básicas do Primeiro Ciclo Professor João Dias Agudo, da Póvoa da Galega, em que participaram cinquenta e nove alunos e da Hélia Correia, em Maфра, em que participaram cento e quatro alunos. Todas as despesas com pessoal, alimentação, transportes e actividades foram asseguradas pela Autarquia, sendo o serviço prestado gratuitamente para as famílias dos alunos que usufruíram do serviço. Durante o mês de Junho de dois mil e cinco o serviço de refeições da Componente de Apoio à Família abrangeu quatrocentos e oitenta e cinco alunos no pré-escolar e setecentos e trinta e dois alunos nas escolas básicas do primeiro ciclo. No serviço de prolongamento de horário foram abrangidas cento e setenta e duas crianças no pré-escolar e duzentas e cinquenta e três crianças das escolas básicas do primeiro ciclo. Para acompanhamento deste serviço a Autarquia disponibilizou oitenta funcionários, dos quais dezoito estão no apoio à cozinha, dezassete no apoio às refeições e prolongamento, sete animadores sócio culturais, dois coordenadores, três no apoio administrativo e trinta e três auxiliares de acção educativa.-----

----O ponto número quatro da ordem de trabalho, referente à preparação do ano lectivo dois mil e cinco, dois mil e seis, foi apresentado pela Directora do Departamento Sócio Cultural, Dr.^a Paula Cordas, explicando o programa do serviço da Componente de Apoio à Família, desenvolvido no prolongamento de horário nas Escolas Básicas do Primeiro Ciclo da Venda do Pinheiro, Maфра, Póvoa da Galega e Malveira. O serviço de prolongamento inicia-se às quinze horas e trinta minutos com um lanche e seguidamente, com uma rotatividade diária e orientada por monitores especializados, formam grupos de leitura, usufruem de sessões de

informática e multimédia, praticam desporto, aprendem música e executam trabalhos manuais e de expressão plástica. Posteriormente, têm um intervalo das dezassete horas e trinta minutos até cerca das dezoito horas, hora em que iniciam um estudo acompanhado por professores do primeiro ciclo e com a sua supervisão poderão realizar os trabalhos de casa. O prolongamento de horário termina às dezanove horas. A Directora do Departamento Sócio Cultural, Dr.^a Paula Cordas, caracterizou, igualmente, os novos estabelecimentos de ensino para o ano lectivo dois mil e cinco e dois mil e seis, descrição que se anexa a esta acta com a designação de anexo um e explicou a diferença existente entre a Escola Básica do Primeiro Ciclo da Venda do Pinheiro e do Jardim Infância e Escola Básica do Primeiro Ciclo da Malveira, pois a primeira tem uma instalação com piscinas municipais e um pavilhão para o público em geral. O representante da Assembleia Municipal, Dr. Joaquim Sardinha, interveio questionando se o serviço de prolongamento de horário integrou nas suas actividades aulas de Inglês. A representante do pessoal docente do ensino básico público, Dr.^a Maria de Jesus Esteves, interveio afirmando que os Agrupamentos de Escolas de Mafra e da Malveira irão dar as aulas de Inglês aos alunos, três vezes por semana com a duração de quarenta e cinco minutos. Para o efeito dispõem de doze professores. No seguimento deste tema, a representante da associação de pais e encarregados de educação do concelho de Mafra, Senhora Maria da Nazaré Esteves, interrogou a Dr.^a Maria de Jesus sobre o horário a que estas aulas irão ser ministradas nas turmas de horário duplo. A representante do pessoal docente do ensino básico público, deu o exemplo da Escola Básica do Primeiro Ciclo Hélia Correia, em Mafra, na qual está previsto usufruírem de manhã as turmas de horário duplo à tarde e vice versa para as turmas de horário duplo da manhã. Relembrando que estas aulas serão apenas para os alunos do terceiro e quarto ano de escolaridade, o que facilita a disponibilidade de salas de aulas para este efeito. O Senhor Presidente da Câmara Municipal de Mafra informou que a Autarquia poderia ter enviado a candidatura para dar as aulas de inglês nos prolongamentos de horário, mas afirma que não o quis fazer e que tomou a posição aconselhada pela Associação Nacional de Municípios Portugueses, ou seja, que as candidaturas fossem efectuadas pelos respectivos agrupamentos.-----

----O Senhor Presidente da Câmara Municipal de Mafra, relativamente ao ponto número cinco da ordem de trabalhos, em que se solicitava o parecer do Conselho

Municipal de Educação sobre o Plano de Transportes Escolares, informou que o documento final ainda não estava terminado devido a doze crianças que residem na Vila de Maфра e que não tiveram entrada na Escola Básica do Primeiro Ciclo Hélia Correia, ficando ao encargo da Autarquia o transporte das mesmas, gratuitamente, para a Escola Básica do Primeiro Ciclo da Achada. Porém garantiu que o Plano de Transportes Escolares estaria pronto no início do ano lectivo, dando por terminado este ponto da ordem de trabalhos.-----

----O representante da associação de pais e encarregados de educação do Concelho de Maфра, Dr. Paulo Santos, manifestou o seu agrado com a diferença de horário nas entradas e saídas implementado no passado ano lectivo na Escola Básica do Primeiro Ciclo Hélia Correia, descongestionando, desta forma, o trânsito nas horas de entrada e saída da escola. A representante do pessoal docente do ensino básico público, Dr.^a Maria de Jesus Esteves, informou que, para o ano lectivo que está prestes a iniciar, planificou as entradas e saídas por sectores e pisos, estabelecendo as nove horas e cinco minutos para entrada de algumas turmas e as onze horas e quarenta e cinco minutos para as horas de saída para o almoço.-----O representante dos serviços públicos de saúde, Dr. Rui Venda, agradeceu a colaboração da Câmara Municipal de Maфра que prontamente tem respondido por escrito a todas as suas recomendações, após as visitas de inspecção efectuadas pelo Delegado de Saúde aos estabelecimentos de ensino.-----

----O Senhor Presidente da Câmara Municipal de Maфра pronunciou-se sobre o ponto número seis da ordem de trabalhos, Carta Educativa do Concelho de Maфра – Parecer, fazendo um pequeno resumo da primeira fase, ou seja, o diagnóstico da carta educativa já apresentado nas reuniões anteriores do Conselho Municipal de Educação e falou sobre a segunda fase, o modelo matemático existente de projecção demográfica após o diagnóstico e, por último, a terceira fase do Parecer. Afirmou, também, que este documento da carta educativa será reavaliado anualmente e será reformulado caso se verifique essa necessidade segundo o crescimento demográfico. É intenção do executivo da Autarquia que a intervenção do parque escolar para o primeiro ciclo esteja concluído nos próximos quatro anos, lembrando que a Carta educativa é um documento para a construção de estabelecimentos de ensino e não tem qualquer intenção pedagógica. Não compete à Câmara Municipal de Maфра estruturar a pedagogia implementada. A Directora do Departamento Sócio Cultural, Dr.^a Paula Cordas, informou que o capítulo o

“Diagnóstico” foi rectificado na sequência do envio de alguns dados pelos Agrupamentos de Escolas, originando o aumento das taxas de ocupação, o que ainda veio reforçar mais as propostas da Carta Educativa e passou à leitura do documento que se anexa a esta acta com a designação de anexo dois. A representante da Direcção Regional de Educação de Lisboa informou que a Direcção Regional congratula a Câmara Municipal de Mafra pelo excelente trabalho efectuado com a execução do documento Carta Educativa. O Senhor Presidente da Câmara Municipal de Mafra pediu o parecer do Conselho Municipal de Educação sobre a Carta Educativa, sendo o parecer favorável por parte de todos os membros presentes no Conselho Municipal de Educação.-----

----Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Mafra deu por encerrada a reunião quando passavam cinco minutos das doze horas da qual, para constar, se lavrou a presente acta que vai ser assinada por todos os presentes.-----

Eng.º Ministro dos Santos _____

Dr. Joaquim Sardinha _____

Dr.ª Ricardina Guerreiro _____

Vítor Gonçalves Pereira Rodrigues _____

Dr.ª Margarida Branco _____

Dr.ª Maria de Jesus Esteves _____

Dr.ª Graça Maria Querido _____

Maria da Nazaré Esteves _____

Dr. Paulo Santos _____

Dr.ª Idalina Botelho _____

Dr. Rui Fernandes Venda _____

Dr.ª Fátima Franco _____

Capitão António Maciel Silva _____